

PATRÕES TENTAM DERRUBAR NR 12

NO CONGRESSO NACIONAL

Os patrões e entidades como a CNI tentaram convencer senadores e deputados a suspender a Norma Regulamentadora nº 12, argumentando que o padrão de segurança exigido para evitar os acidentes e lesões de trabalho estaria reduzindo a capacidade de ganho das empresas e, por consequência, de competitividade, e que não teria havido "corte temporal" para a regulamentação, apesar de ela já existir desde 2010.

A NR12 - Máquinas e Equipamentos é uma Norma Regulamentadora que estabelece as medidas preventivas de segurança e higiene do trabalho a serem adotadas pelas empresas em relação à instalação, operação e manutenção de máquinas e equipamentos, visando à prevenção de acidentes do trabalho.

Criada em junho de 1978, a NR12 sofreu algumas alterações ao longo dos anos. Mas foi em 2010, através da Comissão Tripartite composta por representantes dos trabalhadores, governo e empresários que teve avanços fundamentais para saúde do trabalhador.

O fato é que os patrões parecem não enxergar a importância de combater os acidentes de trabalho



ANDRÉ OLIVEIRA

Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e secretário de Organização e Políticas Sindicais da UGT Nacional, conversa com senadores na audiência pública, em Brasília

dos seus funcionários. E ao invés de buscar alternativas, como linha de financiamento, juros reduzidos e outras formas de custeio para adequação das máquinas e equipamentos, preferiam sacrificar, ainda mais, os trabalhadores brasileiros, que já sofrem com as Medidas Provisórias do governo.

O Decreto Legislativo 43/15, de autoria do senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB), que susta a NR 12 teve pedido de urgência aprovado no plenário do Senado no dia 2 de setembro, e entraria na pauta para

Na Audiência, realizada no último dia 02/09, foram apresentados dados do Ministério da Previdência Social alarmantes. Entre 2011 e 2013 ocorreram 221.843 acidentes com máquinas, o que representa 17% dos acidentes de trabalho vítimas de acidentes de trabalho. E

entre 2008 e 2013, essas despesas somaram mais de R\$ 50 bilhões.

O nosso trabalho em Brasília deu um excelente resultado. A Audiência foi um aprendizado para todos os presentes. O senador Cássio Cunha Lima, que até aquele momento tinha apenas a versão dos patrões, ficou sensibilizado com os argumentos em defesa da NR 12, e se comprometeu em solicitar no Plenário a retirada de Urgência, e assim o fez. Na Sessão do dia 08/09, o senador solicitou a retirada da Proposta, que foi aprovada pela maioria dos senadores.

Derrrotados no Senado, os empresários e a CNI partiram para articular a Câmara, na tentativa de suspender a NR 12. Na casa já havia um Requerimento de pedido de Urgência. Porém, mais uma vez, os patrões foram derrotados. Na Sessão do dia 10/09, os deputados votaram pela retirada da Urgência.

A manutenção da NR 12 - Máquinas e Equipamentos foi fruto de muito debate e do esforço de vários companheiros e companheiras que fizeram um corpo a corpo com deputados e senadores, esclarecendo a necessidade de se manter a Norma. Essa foi uma importante conquista dos trabalhadores brasileiros.